
Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.



Tartaruga marinha | Imagem: [Projeto TAMAR/ES](#)

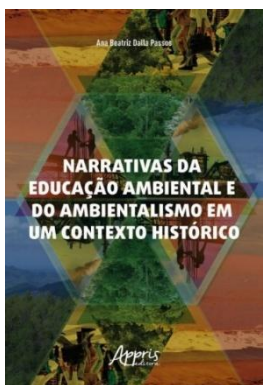
História e ambiente – Resenha de *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*, de Ana Beatriz Dalla Passos

Christiano Lima Santos (UFRN/IFS)

Resumo: *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*, de Ana Beatriz Dalla Passos, analisa a trajetória da Educação Ambiental no Espírito Santo (1970–1999). Limita-se ao foco local, repete falas pouco relevantes e carece de comparações nacionais. Contribui com relatos de educadores, análise identitária e registro histórico valioso.

Palavras-chave: educação ambiental; ambientalismo; identidade; história oral.

O livro *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*, escrito por Ana Beatriz Dalla Passos e publicado pela Editora Appris em 2021, apresenta como objeto central a história da educação ambiental e do ambientalismo no estado do Espírito Santo, no período de 1970 a 1999. Assim, busca responder, principalmente, as seguintes perguntas: Como se deu o avanço da Educação Ambiental e do Ambientalismo no Espírito Santo no período em questão? Quais as histórias de vida e conquistas dos educadores ambientalistas retratados na obra? O prefácio é de autoria da professora Martha Tristão, que enfatiza o valor do livro como um registro da análise documental do jornal local *A Gazeta*, das décadas de 1970, 1980 e 1990, em busca de uma reconstrução das histórias de vida dos sujeitos potencializadores da Educação Ambiental e das lutas em defesa do meio ambiente ao longo daqueles 30 anos no estado capixaba.



Graduada em Biologia (1980) e mestra em Educação (2005), Ana Beatriz Dalla Passos atuou como professora de Biologia e militou pela educação ambiental e ambientalismo, além de trabalhar na Secretaria de Estado da Educação, coordenando projetos e ações de Educação Ambiental. O livro ora apresentado foi lançado em 2021, em meio a uma crise nas políticas públicas de defesa do meio ambiente durante o governo Bolsonaro, quando houve reorganização e fim de diversos setores dos Ministérios da Educação e do Meio Ambiente. O movimento ambientalista no Brasil tem sido uma força importante na luta pela proteção do meio ambiente e da biodiversidade. A partir da década de 1970, surgiram várias ONGs que se engajaram na defesa dos direitos ambientais e na promoção de políticas públicas para a proteção ambiental. Além disso, por iniciativa dessas ONGs e criação de legislação pertinente, a Educação Ambiental ganhou corpo e importância, com a inclusão da temática ambiental nos currículos escolares e o desenvolvimento de projetos educativos.

O capítulo primeiro objetiva apresentar ao leitor um contexto do desenvolvimento do conceito sociedade-natureza, bem como a construção histórica do movimento ambientalista, suas conferências, contribuições das ONGs e da Educação Ambiental no Brasil e no mundo ao longo dos anos 1970, 1980 e 1990, “preparando o terreno” para o que será apresentado no capítulo seguinte - a história do movimento ambientalista e da educação ambiental no Espírito Santo. Para a autora, ao longo dos anos, o homem se “afasta” da natureza, construindo uma visão mecanicista dela e do universo; entretanto, tal visão começa a desmoronar-se a partir do século XIX, ao se perceber a importância de reintegrar os saberes, bem como o homem, em seu papel como parte da natureza. Tal transição não foi rápida ou fácil, requerendo diversos movimentos sociais, reuniões e debates entre governos, empresas e ONGs, além de repensar a Educação para conscientizar sobre o movimento ambientalista.

Com o intuito de contextualizar historicamente o leitor quanto ao movimento ambientalista e à Educação Ambiental no cenário nacional e global, o livro apresenta uma síntese breve. Por se tratar de um tema bastante vasto, este capítulo não se aprofunda muito na construção de um retrato histórico do ambientalismo e da educação ambiental, base para melhor compreender o capítulo seguinte, que trata dos movimentos ambientalistas no Espírito Santo no período de 1970 a 1999. Assim, este capítulo poderia explorar mais os movimentos sociais que levaram a sociedade à tomada de consciência sobre a importância da conservação da natureza.

O segundo capítulo tem como objetivo descrever o processo de desenvolvimento do movimento ambientalista e o amadurecimento da Educação Ambiental naquele estado

durante as décadas de 1970, 1980 e 1990, construído por meio de manifestações da sociedade civil, ambientalistas, educadores ambientais e alguns políticos aliados às causas ambientais. As inquietações quanto aos problemas ambientais surgem inicialmente entre pequenos grupos de pesquisadores e profissionais dedicados à causa. Por meio da disseminação dessas inquietações à sociedade e apoio desta, é possível pressionar instituições governamentais e privadas em busca de mudanças na legislação e no modus operandi das empresas.

Este capítulo retrata bem o desenvolvimento do ambientalismo no Espírito Santo, assim como o avanço da pauta da educação ambiental. Entretanto, uma restrição percebida é foco nos fatos e mudanças legislativas ocorridas apenas no âmbito local (Espírito Santo) ou nacional, ignorando manifestações e acontecimentos em outros estados, o que enriqueceria ainda mais a obra e ajudaria a contextualizar melhor os eventos do Espírito Santo.

O terceiro capítulo apresenta o processo de reconstrução das experiências teóricas e práticas em ambientalismo de seis educadores ambientais capixabas. A partir do recurso da história oral, é possível perceber o entrelaçamento entre suas vidas e lutas, seja na criação ou condução de ONGs, seja nas contribuições para a legislação ambiental ou na organização de projetos de Educação Ambiental. Assim, em um terreno desconhecido, como foi o pioneirismo no ambientalismo, a constituição de tal rede de apoio tornou-se essencial para o sucesso dessas ações. Fica também clara a importância da interdisciplinaridade na formação dos educadores e na compreensão deles sobre os problemas ambientais, permeando diversas áreas do conhecimento, como a Geografia, a História, a Biologia, a Química e a Filosofia, para citar algumas.

Este capítulo, juntamente com o anterior, traz uma importante contribuição para quem busca compreender como o movimento ambientalista e pró-Educação Ambiental ocorreu no Espírito Santo nas décadas de 1970, 1980 e 1990, sob a perspectiva de agentes que participaram desse momento histórico. A autora busca registrar integralmente as histórias que lhe foram contadas, o que, em alguns momentos, leva a informações pouco relacionadas com a temática proposta. Além disso, ao reproduzir fielmente algumas expressões que soam como hipérboles ou pleonasmos, o texto torna-se, por vezes, confuso ou moroso, sem acrescentar grande valor à obra.

No sexto e último capítulo, tomando como base as histórias e experiências compartilhadas pelos educadores ambientais capixabas, busca analisar suas trajetórias de vida, (re)construir suas identidades ativistas e compreender os sentidos que atribuem ao movimento ambientalista, à Educação Ambiental e às ONGs, fundadas como fruto dessa perspectiva atuante em favor do meio ambiente. A análise das trajetórias individuais e das ONGs permitiu perceber similaridades e divergências, apontando assim características de uma identidade comum a todos os Educadores Ambientais, mesmo que suas motivações iniciais e formas de atuação sejam diferentes.

A autora, que apresenta bastante experiência na temática, consegue interpretar e organizar muito bem as descobertas provenientes dessas narrativas, apresentando assim sentidos “social”, “político” e “cidadão” para as manifestações realizadas pelos entrevistados, seja enquanto indivíduos ou como ONGs. O capítulo explora e identifica características e outros pontos comuns na identidade dos ambientalistas capixabas entrevistados, mas carece uma comparação com “sentidos” ou identidades de outros ambientalistas em nível nacional, a fim de corroborar os resultados ou elencar possíveis divergências, o que permitiria uma reflexão ainda mais profunda sobre os resultados obtidos.

Como um retrato histórico dos avanços e retrocessos da educação ambiental e do ambientalismo no Espírito Santo, essa obra possui um grande valor científico. Além disso, apresenta seis educadores ambientais, mostrando como suas histórias se entrelaçam com as dos movimentos, numa construção e reconfiguração colaborativa. Assim, a obra cumpre bem o objetivo de descrever o progresso da Educação Ambiental e do Ambientalismo no Espírito Santo no período de 1970 a 1999, bem como de apresentar as histórias de vida e conquistas dos educadores ambientais tratados na obra. Assim, sua leitura é recomendada a estudantes, pesquisadores, educadores ambientais e ambientalistas interessados em conhecer a história do movimento ambientalista e da Educação Ambiental no estado do Espírito Santo no período de 1970 a 1999.

Referências

PASSOS, Ana Beatriz Dalla. *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*. Curitiba: Appris, 2021.

Sumário de *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*

Prefácio

Apresentação

Introdução

No Espírito Santo

Cenário Atual

1. Redemoinhos da História: As voltas que o mundo dá

2. De Volta ao Passado: O movimento ambientalista e a Educação Ambiental no Espírito Santo

3. Era Uma Vez... Histórias de vida dos Educadores Ambientais

4. Vidas em Movimento: Sentidos produzidos pelos Educadores e Educadoras Ambientais/Ambientalistas

Encerrando...

Referências

Resenhista



Christiano Lima Santos é doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), mestre e graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É professor de Informática do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e publicou, entre outros trabalhos, [Revisão Sistemática Sobre Aprendizagem Baseada em Jogos na Educação Profissional e Tecnológica](#), [Jogo Eletrônico como Abordagem Não-Intrusiva e Lúdica na Disseminação do Conhecimento em Educação Alimentar e Nutricional Infantil](#) e [A \(In\)Adequação do Moodle como Plataforma à Aprendizagem Baseada em Projetos](#). ID

Currículo LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6798651898563575> ; ID

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6472-7562>; E-mail:

christianolimasantos@gmail.com.

Para citar esta resenha

PASSOS, Ana Beatriz Dalla. *Narrativas da Educação Ambiental e do Ambientalismo em um Contexto Histórico*. Curitiba: Appris, 2021. 265 p. Resenha de: SANTOS, Christiano Lima. *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 5, n. 22, p. 16-20, mar./abr., 2025.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).